

Assinado digitalmente por ANTONIO VALTER
ARAUJO OLIVEIRA:26839607860 Data:
15/09/2026 14:25:11

Assinado digitalmente por WAGNER
LIMA:14034564881 Data: 15/09/2026 14:11:13

Assinado digitalmente por MARCOS
CORTEZ:04095055871 Data: 15/09/2026
13:51:47

Assinado digitalmente por VALTER LUIZ DA
SILVA:88042006853 Data: 15/09/2026 13:48:59

Assinado digitalmente por JOSE TEIXEIRA
MENDES:76272516800 Data: 15/09/2026
13:15:35

Assinado digitalmente por JOSE CELIO
LOPES:78734347704 Data: 15/09/2026 13:14:20



REQUERIMENTO de votos de pesar pelo falecimento da senhora Maria Amélia de Almeida Teles, conhecida como Amelinha Teles.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 150 do Regimento Interno, requeremos, após ouvido o plenário, que sejam registrados **Votos de Pesar** pelo falecimento da senhora Maria Amélia de Almeida Teles, conhecida como Amelinha Teles, ocorrido em 15 de setembro de 2026, aos 81 anos de idade, bem como sejam transmitidos seus sentimentos à família e aos amigos.

Nascida em Contagem, Minas Gerais, Amelinha Teles iniciou ainda jovem sua militância política e atuou na resistência clandestina contra a Ditadura Militar brasileira. Em 28 de dezembro de 1972, aos 27 anos, foi presa e submetida a sessões de tortura nas dependências do DOI-CODI, em São Paulo. Na ocasião, seus filhos pequenos, Janaína e Edson, também foram sequestrados e levados ao local como forma de pressão. A experiência marcou profundamente sua trajetória, mas não a afastou da luta. Pelo contrário, Amelinha transformou sua história de sobrevivência em permanente defesa da democracia, da justiça, da memória e dos direitos humanos.

Ao longo de sua vida, teve atuação fundamental no movimento feminista brasileiro. Foi uma das fundadoras da União de Mulheres de São Paulo e participou da mobilização que ficou conhecida como “Lobby do Batom”, durante a Assembleia Nacional Constituinte, contribuindo para a inclusão da igualdade de direitos entre homens e mulheres na Constituição de 1988. Em 1994, idealizou o projeto Promotoras Legais Populares (PLPs), voltado à formação jurídica de mulheres, iniciativa que posteriormente se expandiu para diversos municípios brasileiros.

Amelinha também dedicou sua trajetória à preservação da memória das vítimas da Ditadura Militar. Atuou na Comissão de Familiares de Mortos e Desaparecidos Políticos e na Comissão da Verdade do Estado de São Paulo “Rubens Paiva”, além de ter participado da luta que levou ao reconhecimento judicial de Carlos Alberto Brilhante Ustra como responsável por atos de tortura cometidos durante o regime militar. Sua atuação contribuiu para que a violência de Estado não fosse esquecida e para que as vítimas e seus familiares tivessem sua história reconhecida.

Jornalista e escritora, Amelinha Teles também deixou importante contribuição intelectual para a luta pelos direitos das mulheres e pela democracia. É autora de obras como Breve História do Feminismo no Brasil e Outros Ensaios, O que é Violência contra a Mulher? e Contos da Cela Três: Memórias de uma presa política na ditadura, publicado em



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 370036003500320031003A005000. Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Assinado digitalmente por ANA LUCIA FERREIRA
OLIVEIRA MEIRA:30137635826 Data: 15/09/2026
13:06:23

Assinado digitalmente por DENIS SILVA
PINTO:19269516890 Data: 15/09/2026 12:59:30

Assinado digitalmente por CLOVIS KAUE
GIRARDI CASTARDO:34480416889 Data:
15/09/2026 12:57:40

Assinado digitalmente por RENATO BARROS
SANTAGO FILHO:76632172334 Data:
15/09/2026 12:49:50

Assinado digitalmente por RODOLFO SILVA
DONETTI:31587353857 Data: 15/09/2026
12:48:21

Assinado digitalmente por TIAGO
NOGUEIRA:05866192837 Data: 15/09/2026
12:46:32

2024. Em 2004, recebeu o Prêmio Carlota Pereira de Queiroz, concedido pela Câmara dos Deputados por ocasião das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Maria Amélia de Almeida Teles deixa um legado de coragem, resistência e compromisso com a democracia, os direitos humanos e a emancipação das mulheres. Sua trajetória, marcada pela capacidade de transformar a violência sofrida em luta por justiça e pela construção de uma sociedade mais democrática, permanecerá como referência para as gerações presentes e futuras.

Diante do exposto, requeremos a aprovação dos presentes VOTOS DE PESAR, em homenagem à memória de Amelinha Teles e em solidariedade a seus familiares, amigos, companheiros de militância e a todos aqueles que tiveram suas vidas marcadas por sua atuação.

Amelinha Teles, presente!

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 15 de setembro de 2026

Tiago Nogueira
Vereador

